Mais um advogado é assassinado em São Paulo

Evadir Marques de Souza tornou-se, nesta terça-feira, o quinto advogado a ser assassinado em São Paulo, neste ano. O advogado de 66 anos, titular de escritório e dono de uma imobiliária no Jardim São Paulo, Zona Norte da capital, foi atingido por três tiros, disparados por um homem que fugiu sem nada levar.

“Como em outros casos, neste crime não houve um latrocínio e sim uma execução que pode estar relacionada ao exercício da profissão”, disse Luiz Flávio Borges D’Urso, presidente da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil. D’Urso pediu uma apuração rápida do assassinato, que prometeu empenhar todos os esforços da OAB-SP no esclarecimento do caso. “A OAB fará um acompanhamento sistemático das investigações que levem a uma solução de mais um crime hediondo contra advogados”, afirmou.

Trata-se do 14º advogado assassinado desde janeiro-2004 no Estado de São Paulo, motivo que levou a Seccional paulista da Ordem dos Advogados a instituir e manter uma Comissão Especial para Acompanhamento de Inquéritos de Advogados Vítimas de Homicídio, presidida pelo conselheiro Eduardo Cesar Leite, que conta com disque-denúncia e com um grupo interdisciplinar de inteligência estratégica, além de especialistas forenses, para auxiliar as polícias paulistas a solucionar os casos.

Em 2004, foram assassinados nove advogados: Marco Aurélio Castro Barbosa, no Guarujá; César Augusto Galvão, em Osasco; Cláudio Delmolin Oliveira e seu sócio Ivan Rosa Ruiz, em Santo André; Dorgival Rodrigues dos Santos, em Paulínia; Walter de Carvalho, em Santos; Silvana Barbosa de Carvalho, em São Paulo; Maria Luiza Machado, em Cotia; e José Henrique de Lima, em Ferraz de Vasconcelos.

Em 2005, morreram Izaías Francisco Barbosa e Lauro Teruo Sakoda, em São Paulo; Camila Pires Pereira, em Santos, e Ângelo Maria Lopes Filho, em Jacareí.

Date Created

19/10/2005